

Mensagem Quatro

Preparar-nos para a vinda do Senhor sendo servos fiéis e prudentes

Leitura bíblica: Mt 24:45-51

- I. **“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor constituiu sobre os de sua casa para dar-lhes o alimento no tempo oportuno? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens” – Mt 24:45-47:**
- A. A economia de Deus na fé é a Sua economia “doméstica”, Sua administração familiar, que é Se dispensar em Cristo para dentro do Seu povo escolhido a fim de obter uma casa para Se expressar, a qual é a igreja, o Corpo de Cristo – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.
- B. O servo fiel e prudente é um mordomo na casa de Deus, um administrador doméstico, dispensando Cristo como “alimento” para os Seus crentes – 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10:
1. A fidelidade é ao Senhor (1Co 4:2; 7:25), e a prudência é em favor dos crentes (cf. Cl 1:28; 2Cr 1:10; Fp 4:5).
 2. Na manifestação do reino dos céus, o Senhor porá o servo fiel sobre todos os Seus bens; isso será uma recompensa para o Seu servo – Mt 25:21, 23.
- C. *Dar-lhes o alimento* refere-se a ministrar a palavra de Deus e Cristo como o suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo com o Espírito que dá vida é o nosso alimento, corporificado e tornado real na palavra da vida – Mt 24:45; Jo 6:57, 63, 68:
1. Para desfrutar o Senhor como nosso alimento espiritual a fim de alimentar os outros, precisamos receber a Sua palavra por meio de toda oração e por meditar na Sua palavra, ao falar Sua palavra em voz alta com muita reconsideração – Ef 6:17-18; Sl 119:15 (ver nota); 48, 148; Js 1:8; Lv 11:2-3; Ez 3:1-4; Cl 3:16.
 2. Precisamos perseverar na oração e no ministério da palavra – At 6:4; cf. Hb 7:25; 8:2.
 3. Precisamos profetizar para edificar a igreja: falar o que vemos com as palavras vivas desta vida sob a inspiração, unção e iluminar instantâneos e refrescantes do Espírito Santo, pelo exercício do nosso espírito – 1Co 14:4b; At 5:20; 4:20; 22:15.
 4. Precisamos entrar em Deus pela oração a fim de recebermos o Espírito que dá vida como suprimento, como alimento espiritual, para nos alimentar e alimentar aqueles que estão sob o nosso cuidado – Lc 11:1-13.
 5. Precisamos ser “pedidores” de vida, canais do Espírito que dá vida que podem dar vida aos outros – 1Jo 5:16.
 6. Precisamos ser “filhos do azeite” [lit.] aqueles que estão continuamente sendo enchidos com o Espírito fresco, presente e consumado como o óleo de alegria, para fluir o Espírito ao candelabro, para seu testemunho resplandecente, o testemunho de Jesus – Zc 4:6, 12-14; Fp 1:25; Ap 3:18; Mt 25:9:
 - a. Diariamente precisamos pagar o preço para ganhar mais de Deus como o azeite dourado em Sua natureza divina, a fim de nos tornarmos um candelabro de ouro puro, para a edificação da Nova Jerusalém de ouro – 2Pe 1:4; Ap 3:18; 1:20; 21:18; Mt 25:8-9.
 - b. Ao aplicar essa questão à nossa experiência hoje, vemos que o Espírito que flui de nós é Deus, e Deus é ouro; assim, quando ministramos Cristo aos outros, suprimindo-lhes azeite, estamos, na verdade, suprimindo-lhes Deus; Deus está fluindo de nós para eles – Zc 4:12-14; Jo 7:37-39; 2Co 3:3, 6, 8; Lc 10:34.

II. “Mas se aquele servo mau disser no seu coração: Meu senhor tarda, e começar a espancar os seus conservos, e comer e beber com os ébrios, virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, e o cortará, e designará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes” – Mt 24:48-51:

- A. Dizer em nosso coração que o nosso Mestre tarda é amar a presente era maligna e não amar a manifestação do Senhor – 2Tm 4:8, 10:
1. A palavra grega para *vinda* é *parusia*, que significa *presença*; para amar a manifestação do Senhor, Sua vinda, temos de amar Sua manifestação, Sua presença, hoje – Mt 24:3, 37; At 26:16; 2Co 2:10; *Hinos*, nº 389.
 2. Enquanto temos o dia de hoje, devemos amar o Senhor e Sua manifestação, aguardando a Sua vinda e tomando-a como uma advertência, um encorajamento e incentivo – 2Tm 4:8; Fp 3:20; Ap 22:12.
 3. Precisamos vigiar e estar prontos para a Sua vinda – Mt 25:13; 24:44; Ap 19:7.
 4. Precisamos nos precaver contra a cobiça, não guardando tesouros para nós mesmos, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:16-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 5. Precisamos lembrar-nos da mulher de Ló, não amando e apreciando o mundo maligno que Deus julgará e destruirá totalmente – Lc 17:28-32.
 6. Precisamos vigiar e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
 7. “Vem, Senhor Jesus!”; esse deve ser o desejo, o clamor e a oração constante dos que amam o Senhor e a Sua manifestação – Ap 22:20; Tt 2:12-13.
- B. Espancar nossos conservos é maltratar os crentes – cf. At 9:4:
1. Não devemos julgar e condenar nossos amados irmãos, mas ser amáveis para com eles, ternos de coração, perdoados como Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
 2. Não devemos injuriar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los melhores que nós – 1Co 6:10-11; Fp 2:3, 29.
 3. Não devemos dominar nossos irmãos (como: Tomar decisões por eles), mas servi-los como escravos para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- C. Comer e beber com os ébrios é andar com pessoas mundanas, embriagadas com as coisas do mundo:
1. Por causa de sua natureza divina e posição santa, os crentes não devem se unir aos incrédulos; isso se aplica a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não somente a casamento e negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 2. Precisamos fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- D. O servo fiel e prudente será recompensado com a autoridade para governar na manifestação do reino, enquanto o servo mau será separado do Cristo glorioso, da glória do Seu reino e da Sua presença gloriosa no Seu reino – Mt 24:47, 51:
1. Ser excluído da manifestação do reino é ser lançado nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes:
 - a. As trevas exteriores são as trevas que há fora da glória resplandecente na manifestação do reino – Mt 16:28; 25:30.
 - b. O choro indica remorso e o ranger dos dentes indica autocondenação.
 2. Reinhar com Cristo sobre as nações no reino milenar será uma recompensa para os Seus servos fiéis e prudentes – Ap 2:26; Lc 19:17-19.